

595206

**BIBLIOTECA
UNEMAT** 01

Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT

RG: N° 14669

Data: 27 / 04 / 2019

() Compra (☒) Doação () Permuta

**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETÁRIA DE ESTADO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
LICENCIATURA EM LETRAS**

Regiane Barbosa Gomides da Costa

FORMAÇÃO DE LEITORES: COMO SE FORMA O FORMADOR?

Pontes e Lacerda
2010/02

028
C8378

**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETÁRIA DE ESTADO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
LICENCIATURA EM LETRAS**

Regiane Barbosa Gomides da Costa

FORMAÇÃO DE LEITORES: COMO SE FORMA O FORMADOR?

Monografia apresentada ao
Departamento de Letras da UNEMAT_
Campus de Pontes e Lacerda, como
requisito parcial para a obtenção do
grau de licenciado em Letras.
Orientadora: Profa. Ms. Vanessa
Fabiola de Faria.

Aprovada em 06 de dezembro de 2010

Banca examinadora

Prof^a. Vanessa Fabiola de Faria

Prof^a. Ms. Orientadora

Prof. Ms. Epaminondas Magalhães

Examinador

Prof^a. Ms. Mariana Ribeiro

Examinadora

"Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa,
nunca tem medo e nunca se arrepende".

Leonardo da Vinci

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem a ajuda Dele eu não conseguiria concluí-lo. Ao meu esposo, Aquimar Souza da Costa, que muito contribuiu para eu conseguir terminar a minha graduação. A minha família, que são a razão da minha vida e a todos os meus amigos.

AGRADECIMENTOS

A Deus

Primeiramente a Deus, grande arquiteto do universo, meu imutável orientador por nortear os meus caminhos sem qualquer tipo de coação, o meu agradecimento eterno. Obrigada Senhor por mais essa conquista.

Aos meus pais

Se hoje conquistei mais essa etapa devo a eles, que sempre estiveram ao meu lado, e sei da felicidade de me verem vencendo mais essa etapa.

Aos que amamos

Dedico ao meu esposo Aquimar Souza da Costa, que muitas vezes abriu mão de momentos de convívio, que sofreu a minha ausência quando o dever e o estudo me chamavam, que muitas vezes me recebeu de mau humor, quase raivoso, seja pela minha ausência, por saudade ou por impaciência. A você, que agora vê com muito alívio este fim de etapa que, por mais que não demonstre às vezes, está tão feliz quanto eu.

Aos familiares

Aos meus irmãos, sobrinhos e demais familiares, amigos o meu agradecimento por ter me dado força e coragem para aqui chegar. Em especial ao meu irmão Renan Barbosa Gomides, que por tantas vezes eu incomodei para a leitura e revisão deste trabalho, meu muito obrigada.

A Professora Orientadora Vanessa Fabíola de Faria

Ser orientador não é apenas lecionar. Ensinar não é transmitir matéria. Ser orientador é ser instrutor, amigo guia e companheiro, é caminhar com o orientado, passo a passo, é transmitir a este os segredos da caminhada. Obrigada por tudo isso.

Aos colegas do curso

Aos colegas por tornarem esses quatro anos inesquecível, obrigada por toda força para eu continuar. Em especial o meu agradecimento as amigas Márcia e Gislene por estarem presente nos momentos difíceis e felizes, sentirei saudades de vocês.

SUMÁRIO

Resumo	8
Introdução	9
Cap. I: Reflexão Sobre a Formação do Aluno de Letras	11
1.1: Documentos que Norteiam o Regimento das Disciplinas em Estudo	18
Cap. II: Pesquisa de Campo: Questionário dos alunos	22
2.1: A Relação dos Alunos Concluintes com a Prática de Leitura	26
Conclusão	30
Referências	31
Anexos	33

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a formação leitora dos alunos do Curso de Letras do campus de Ponte e Lacerda. A hipótese inicial era de que poucos alunos possuíam tal competência de leitura. Para a verificação dessa hipótese, fez-se necessário uma pesquisa de campo, realizada na própria universidade, campus de Pontes e Lacerda-MT, com alunos das etapas iniciais do curso, alunos do 1º e do 2º semestre, para que fosse observado qual a bagagem de leitura que esse aluno possuía. Para comparação de dados, foi verificados com os alunos dos últimos semestres as suas práticas de leitura. Para cada etapa do curso foi aplicado um questionário distinto. Para a realização desse trabalho, foi analisado as disciplinas que ocupam a parte inicial da formação, estas disciplinas estão concentradas no primeiro e no segundo semestres da grade curricular do curso, são elas: TFL I e II (Textos Fundamentais de Literatura I e II).

Desta forma, esta monografia está estruturada em dois capítulos. No primeiro, foi feito um breve levantamento sobre a formação ao longo dos anos do perfil do aluno de Letras, e o quanto que as mudanças ocorridas no perfil desse aluno afetam o aluno de hoje. Também relatamos um pouco sobre a visão da sociedade quanto à formação leitora de suas crianças. Em seguida, buscamos perceber através das ementas e dos planos de ensino dos professores, o objetivo das disciplinas e se há nessas, um pressuposto de formação de leitores. No segundo, a partir da pesquisa de caráter exploratório, analisamos os questionários respondidos pelos alunos concluintes e pelos ingressantes no curso.

Palavras-chave: leitura – disciplina - formação de leitores.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso aborda o seguinte tema: a formação leitora nos cursos de formação de professores, mais especificamente o curso de Letras. Na verdade, observamos nas pesquisas realizadas que grande parte delas foca nos procedimentos pedagógicos, no trabalho com a leitura visando à formação do leitor durante os anos de escolarização básica, no entanto, há poucos trabalhos que discutem a formação leitora no curso de Letras.

De início, para a realização desse trabalho, foi pensada a análise de todas as disciplinas do curso de Letras do campus de Pontes e Lacerda que envolvessem tal formação leitora, mas ao observarmos o quanto seria abrangente tal estudo e ainda levando em consideração o pouco tempo disponível para esta atividade, escolhemos quatro disciplinas: a TFL I e II e PTL I e II. Mais tarde, para melhor desenvolvimento da pesquisa, consideramos a necessidade de optar apenas por duas disciplinas, a TFL I e II (Textos Fundamentais de Literatura I e II). Assim, este levantamento, fica então, concentrado apenas nessas disciplinas que ocupam a parte inicial da formação, estas disciplinas estão concentradas no primeiro e no segundo semestres da grade curricular do curso.

Dessa forma, a pesquisa de campo irá conter um questionário direcionado as etapas iniciais, para que sejam observadas as competências leitoras desses alunos ingressantes nesse novo desafio, mas como isso não seria suficiente, a pesquisa abrangerá também, para análise e comparação de dados, os questionários respondidos pelos alunos dos últimos semestres do curso, sendo que será aplicado um questionário distinto para cada etapa do curso.

Para um melhor desenvolvimento da pesquisa, fazia parte do objetivo deste trabalho, um questionário voltado para os professores das disciplinas em referência aqui, para estudo, mas devido a alguns desencontros, não foi possível a realização do mesmo, assim ficaremos somente com dois questionários: o dos alunos iniciantes e dos alunos concluintes.

Escolhemos essas disciplinas, pois tomamos como premissa o fato de tais disciplinas terem a função de iniciar a formação do leitor no curso de Letras

conduzindo-o pela leitura de obras literárias diversas. Assim, desenvolverei neste trabalho, uma pesquisa sobre a formação do leitor no âmbito de formação do profissional das Letras.

Desta forma, esta monografia está estruturada em dois capítulos. No primeiro, fazemos um breve levantamento sobre a formação ao longo dos anos do perfil do aluno de Letras, e o quanto que as mudanças ocorridas no perfil desse aluno afetam o aluno de hoje. Também relato um pouco sobre a visão da sociedade quanto à formação leitora de suas crianças. Em seguida para melhor compreensão do tema abordado, buscamos perceber através das ementas e dos planos de ensino dos professores, o objetivo das disciplinas e se há nessas, um pressuposto de formação de leitores. No segundo, a partir da pesquisa de caráter exploratório, analisaremos os questionários respondidos pelos alunos concluintes e pelos ingressantes no curso.

1. REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS

Observamos que muitas vezes é cobrado do professor, de ensino fundamental e médio, que forme leitores, que incentivem seus alunos ao prazer da leitura. No entanto, observamos a partir da leitura de vários trabalhos, que o perfil do aluno que sai do ensino médio e ingressa no curso de Letras é de um sujeito com precárias práticas letradas. Dessa forma, ficaria a cargo da formação no curso de Letras formar leitor o futuro formador de leitores? Para tanto, o que propomos a seguir é um breve relato, mostrando um pouco da história da formação do perfil do aluno de Letras ao longo dos anos. Também queremos relatar um pouco sobre a visão da sociedade, quando se trata da formação leitora de suas crianças.

O perfil do aluno de Letras mudou consideravelmente com o passar dos anos, até o início do século XX, os professores eram profissionais que tinham a sala de aula como segunda profissão, eram eles, médicos, advogados, engenheiros e outros profissionais liberais. É o que relata Faria (2009, p. 46), "este era, até meados dos anos 50, um profissional, ainda que leigo, de sólida formação humanística, profundo conhecedor das obras clássicas do cânone literário e da gramática normativa (...)".

Nesse período, a educação era direcionada somente para a parte nobre da sociedade. Segundo Geraldi (2003, p. 16), "os professores eram da elite cultural e os alunos da elite social".

Com o tempo, quando a educação passou a ser direito de todos, muda-se repentinamente o cenário da educação no Brasil.

Segundo Soares:

A partir desse momento que começa a modificar-se profundamente o alunado: como consequência da crescente reivindicação, pelas camadas populares, do direito à escolarização; democratiza-se a escola, e já não são apenas os filhos da burguesia que povoam as salas de aula, são também os filhos dos trabalhadores. (2001, p. ...)

Mas isso gerou um grande aumento nos números de alunos nas salas de aula, resultando em diversas consequências no cenário educacional.

É o que afirma Soares (2001):

(...) O processo de depreciação da função docente, a necessidade de recrutamento mais amplo e menos seletivo de professores, já anteriormente mencionado, resultado da multiplicação de alunos, vai conduzindo a rebaixamento salarial e, conseqüentemente, a precárias condições de trabalho, o que obriga os professores a buscar estratégias de facilitação de sua atividade docente: uma delas é transferir ao livro didático a tarefa de preparar aulas e exercícios. Acrescente-se a isso o fato de que o rebaixamento salarial, e conseqüente perda de prestígio da profissão docente, muda significativamente a clientela dos cursos de Letras, que começam a atrair para o magistério indivíduos oriundos de contextos pouco letrados, com precárias práticas de leitura e de escrita.

A procura pela Educação Superior deixou de ser apenas da elite e passou a ser uma aspiração socialmente legitimada. Ora, a universidade só poderia legitimar-se, satisfazendo as necessidades dos novos alunos que passaram a procurá-la. Assim, a universidade incorporou; porém de modo muito limitado, grupos sociais até então excluídos (filhos da classe operária, da pequena burguesia, de imigrantes, mulheres, minorias étnicas). Diante disso, percebe-se a alteração do nível dos alunos nos cursos de Letras, que a partir daí recebe em seus cursos pessoas que possuíam um restrito acesso a leitura. Ou seja, o perfil do aluno mudou não apenas na educação básica, como também no nível superior, porque o perfil do ingressante do curso das licenciaturas, de modo geral, passou a ser outro: a classe mais baixa passou a ver na licenciatura uma possibilidade de ascensão social: "recrutado de modo menos seletivo do que antes, o novo profissional provém agora das camadas populares, pois a carreira, em função da perda constante de prestígio, é cada vez menos valorizada, o que explicava, de certo modo, o fato de que os novos alunos de Letras fossem, na maioria, pouco letrados" (Faria, 2009, p. 47).

Mas este cenário não mudou muito depois disto, ao longo dos anos. Os cursos de Letras hoje, também sofrem com a pouca prática leitora de seus alunos, que geralmente são pessoas que tem durante o dia suas atividades como trabalhador assalariado e já cansadas, vão a noite para a universidade. E esta é a situação da maioria dos alunos no campus de Pontes e Lacerda.

Pessoas que durante o dia exercem outra função, sendo em sua maioria

pessoas de classe média ou baixa¹.

A relação do aluno ingressante no Curso de Letras com a prática leitora é fundamental para a sua formação e seu desenvolvimento no curso, é preciso que o aluno tome para si o gosto pela leitura e é desejável que haja prazer pela leitura literária. Sustentamos que a leitura é fundamental para uma educação de qualidade. Pois o aluno pode até se formar no curso sem uma prática leitora, mas não terá sucesso em sua profissão (na sala de aula como incentivador a leitura), se não se tornar um leitor nato, seguro do que diz.

De acordo com Batista:

Quanto maior for a distância entre os conhecimentos e as disposições transmitidos pela escola e aqueles pressupostos por um texto, um impresso ou uma modalidade de leitura, maior será a possibilidade de o professor e professora: desenvolver com dificuldade e hesitação a leitura daquele texto ou impresso; ser visto e representado como um "não-leitor", um leitor "precário" ou "fraco"; ver-se a si mesmo como um não-leitor, capaz de reconhecer o valor dos textos e impressos cujos princípios de apropriação não domina, mas incapaz de, por isso, se apropriar desses textos ou impressos; manter, por fim, com a leitura desses textos e impressos distantes da cultura escolar, uma relação tensa e, conseqüentemente, marcada pela ausência de autonomia e pela busca de validação de suas leituras em leitores autorizados. (1998, p.17)

É muito comum, no curso de nível superior, partir-se do pressuposto de que o aluno já compreenda e consiga decifrar e apropriar-se do conhecimento resultante das discussões teóricas conduzidas nas aulas. Por isso, muitos alunos que se encontram aquém deste conhecimento acabam por serem preteridos. E que podemos observar é que o curso de Letras tem tido nos últimos anos um grande número de evasão por parte dos alunos. Fica então um questionamento a ser feito sobre a capacidade e habilidades leitoras que esse aluno possuía ao ingressar no curso.

Para compreender um pouco sobre as habilidades leitoras dos alunos de Letras, temos que talvez compreender um pouco sobre a formação do leitor na sociedade.

Atualmente, vivemos em uma sociedade onde a maioria acredita que a leitura se constitui efetivamente na escola, sem se pensar que esse é um

¹ Acreditamos que seja importante traçar este panorama histórico e notarmos como a universidade mudou ao longo das últimas décadas e como isso alterou drasticamente o perfil de seus alunos, acarretando com tais fatos uma série de necessidades e exigências do professor que antes não lhe cabia. Esta alteração influencia na formação do leitor, mas não necessariamente condiciona.

processo que deveria ter início em casa de maneira informal, no núcleo familiar e mais tarde quando esse sujeito iniciasse sua vida escolar, essa formação seria aperfeiçoada gradativamente.

Segundo Borges, "na atualidade, cabe, sobretudo à escola o papel de mostrar o valor da leitura e o prazer que um bom texto pode trazer, entretanto a família e a sociedade, do mesmo modo, devem assumir o papel de desenvolver nas crianças formas ativas de lazer". Para muitos, afastados da cultura e das práticas de leitura valorizadas socialmente, a escola é vista como o único meio de transmissão dessa prática de leitura.

Segundo Batista:

No que diz respeito à leitura, a socialização primária dos professores e professoras parece ter se organizado em torno de uma forte mobilização familiar para a aquisição de competências, disposições e crenças relacionadas a usos escolares da escrita, mas não propriamente em torno da transmissão mesma dessas competências, disposições e crenças, nem daquelas envolvidas em usos não-escolares da escrita (em larga medida distanciadas do universo cultural da família). (1998, p. 8)

Ainda segundo Batista, em se tratando da leitura, a herança ou a transmissão intergeracional é um dos principais fatores responsáveis pela criação do gosto ou da necessidade de leitura. Pode-se dizer então, que o incentivo dos pais, contribui consideravelmente na formação leitora dos filhos, pois quando uma criança cresce em convívio com a leitura, e aprende desde cedo à importância da mesma, ela tende a estar mais preparada para alcançar o êxito escolar. O que ele diz é que, de acordo com Bourdieu, a transmissão do capital cultural é uma transmissão familiar, normalmente a mãe é a responsável pela transmissão desse capital.

Quando esse aluno ingressa no Curso de Letras com pouca bagagem de leitura, e não encontra uma motivação, uma formação voltada para suprir essa falta, ele tende a entrar para um círculo vicioso de não-leitores. Quando o docente não alcança na Universidade a sua formação como leitor, a possibilidade dele vir a formar seus futuros alunos, leitores, é baixa. Não se pode ensinar o que não se tem como prática. Dessa forma, ele será sempre um leitor incerto, inseguro, sem autonomia e como afirma Batista (1998, p.17), "quanto maior a distância entre os conhecimentos e as disposições transmitidos pela escola e aqueles pressupostos por um texto, maior será a

possibilidade de o professor (a) desenvolver com dificuldade e hesitação a leitura daquele texto, e assim ser visto como um não-leitor”.

Batista ainda acrescenta que, sobre a formação dos profissionais das Letras:

A maior parte dos professores realizou sua formação em cursos de Letras oferecidos por faculdades isoladas noturnas, de natureza privada. Essa formação, como mostra dados de minha pesquisa, não é suficiente para criar uma relação não-escolar com a leitura, não foi suficiente para promover o domínio das formas prestigiadas de apropriação da cultura legítima. (Batista, 1998, p. 22)

Algumas pesquisas² mostram que professores de Português estão chegando às salas de aulas, despreparados para exercer suas funções. Nesse texto, “A leitura incerta: a relação de professores (as) de Português com a leitura”, de Batista, há uma forte crítica ao ensino de leitura nas escolas, e como a influência da família pode afetar tanto o desenvolvimento do aluno, quanto dos professores, pois segundo ele, “os professores não são leitores, esta é, pelo menos a representação social da leitura docente com que, em maior ou menor grau, nos defrontamos”, o autor enfatiza que essa é uma realidade nas pesquisas sobre essa classe.

O que percebemos é que, cria-se um círculo vicioso a respeito da formação leitora, pois quem não se forma leitor, não é capaz de promover o desenvolvimento das habilidades leitoras dos alunos.

Mazanatti afirma que:

O que se tem, então, é um jogo de culpas. O professor de ensino médio culpa o do nível anterior pelas deficiências de aprendizagem dos alunos, todos culpam o governo por todas as mazelas que assolam a educação no país e, a universidade com seus recursos de licenciatura – a maioria das vezes alheia a tudo – como se os problemas nos outros níveis não lhe dissessem respeito, continua a sua tarefa de formar professores sem perceber que suas novas demandas geram novas necessidades formativas. (s/d p.1)

O que se nota então, é que cada um culpa o outro de seu fracasso, e de sua incapacidade de formar seus leitores. Assim, fica visível que não há mais

² Trago aqui como referência: as pesquisas desenvolvidas por Graça Paulino: Letramento Literário: Por Vielas e Alamedas; Gabriela Rodella de Oliveira: O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e prática de ensino; Vera Lucia Mazanatti: literatura e ensino em licenciaturas em letras: descompassos; Antonio Augusto Gomes Batista: a leitura incerta: a relação de professores (as) de Português com a leitura.

espaço para professores que não possuem essa capacidade, por isso o mercado refuta aqueles que não se encontram preparados, dizendo: não há vagas. Perguntamo-nos então, porque isso ocorre com tanta frequência. Sobre esse questionamento, Mazanatti (s/d, p. 2) traz seguinte, "como é incumbência dos Cursos de Letras formar professores de literatura, e espera-se que competentes, há de se perguntar como o faz, (...) e que saberes tem o graduando que irá atuar na Educação Básica e terá entre suas atribuições, a de mediar o encontro da criança e do adolescente com a obra de arte literária".

O que muito se ouve nas salas de aulas de ensino fundamental e médio, é que as obras literárias são chatas e cansativas. Mas de onde vem essa afirmação? Essa é uma pergunta que às vezes pode ser respondida com a hipótese de que muitos são os professores que não incentivam seus alunos à leitura literária, mas somente se apegam a textos críticos ou biográficos sobre os autores, e não a sua obra. Por isso, de acordo com Silva (s/d, p.5), "a prática de leitura em sala de aula, no curso superior, indica que os alunos, na maioria das vezes, desconhecem as estratégias de leitura, pois foram treinados, na escola, para uma leitura mecânica ou "de passar os olhos". Constata-se que os alunos não se consideram bons leitores e julgam a leitura uma atividade chata e óbvia. Muitas vezes se esse contato com a leitura não for agradável e prazeroso, o aluno pode ter para si que leitura é uma coisa cansativa.

O texto "Letramento Literário: Por Vieras e Alamedas" de Graça Paulino, nos mostra que o desinteresse pela formação do leitor e a falta de interesse pela leitura, é decorrente de longos anos, informando que "no Brasil temos em torno de 60 mil compradores de livros literários para mais de 100 milhões de habitantes", e indaga "em que medida isso não seria uma herança modernista, por terem os escritos revolucionários de 1922 incentivado o culto a um público reduzido" (p. 119).

Paulino afirma (2001, p. 118) que, "reduzir o letramento da maioria dos brasileiros ao nível funcional é expropriá-los de vivências textuais não só literárias quanto filosóficas e científicas, dentre outras". É também levá-lo a encontrar grandes dificuldades ao ingressar em um nível superior e esse indivíduo vai continuar achando a leitura de obras uma proposta "chata".

Quanto à formação leitora, Paulino afirma que:

Sendo um desses tipos de textos o literário, relacionado ao trabalho estético da língua, a proposta de pacto ficcional e a recepção não-pragmática, um cidadão literariamente letrado seria aquele que cultivasse e assumisse como parte de sua vida a leitura desses textos, preservando seu caráter estético, aceitando o pacto proposto e resgatando objetivos culturais em sentido mais amplo, e não objetivos funcionais ou imediatos para seu ato de ler. (2001, p. 117-118)

Percebe-se então, que o que se espera do aluno do Curso de Letras é que se forme um leitor, que possua habilidades competentes de leitura e que possa assim formar leitores. Mas e se quando esse aluno ingressar no curso ele não tenha uma formação leitora? No entanto, queremos deixar claro aqui nosso posicionamento: acreditamos que seja papel da universidade oferecer ao aluno essa formação leitora, consolidando-a, mesmo quando ele não tenha vivenciado experiências de leituras literárias em sua trajetória escolar. Segundo Oliveira e Santos (2005, p. 119), "o papel da universidade é planejar, desenvolver e administrar programas de superação das limitações relacionadas à dificuldade de leitura". Mas muitas vezes a realidade é bem diferente, pois os cursos de Letras não assumem este papel, ou o fazem de forma tímida e envergonhada, deixando para a área da educação os encargos pedagógicos e voltando-se para a formação de pesquisadores (Mazanatti, s/d, p.4). Assim, o ingresso do aluno no ensino superior, não significa que ele vá adquirir práticas sistemáticas de leitura. Sabe-se que a leitura é importante para qualquer universitário, mas se torna fundamental para o aluno de Letras, pois ele irá formar outros leitores.

Além da pesquisa feita diretamente com os alunos, atentamos também para a análise de documentos referentes ao ensino das Letras, como planos de ensinos e ementas, sendo que tais documentos regem as disciplinas, nas quais nos concentramos.

1.1. DOCUMENTOS QUE NORTEIAM O REGIMENTO DAS DISCIPLINAS EM QUESTAO

Para entender um pouco sobre o tema abordado neste trabalho, buscamos elencar nos conteúdos de ensino do curso, os seus objetivos. Buscamos também, perceber através das ementas e dos planos de ensino dos professores, o objetivo da disciplina e se há nessas um pressuposto de formação de leitores.

Sabemos que a ementa é uma breve apresentação da disciplina, que está disposta no projeto pedagógico do curso. Apresenta sucintamente as idéias gerais que serão abordadas ao longo da disciplina. E de certa forma, é um discurso regulador³, que tende a reger o que será feito na disciplina.

As disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II, tem os seguintes objetivos em sua ementa: *Leitura e interpretação de obras de grande relevância no estudo da Literatura condizente ao mundo ocidental. Contato e relações entre diversas obras, autores e contextos da Literatura.*

O que notamos, é que muitas vezes o que deveria ser usado como "conteúdo", citado nas ementas, nem sempre é. Analisamos os planos de ensino dos professores para essas disciplinas, observamos dois planos de ensino, o primeiro da disciplina de TFL I e o segundo da disciplina de TFL II.

Percebemos que um dos planos, de Textos Fundamentais de Literatura I, usava muitos autores da bibliografia apresentada em sua ementa, mas também se vale de outros autores, o que se pressupõe, que seja considerado, pelo professor, conteúdo de relevância para o estudo de tal disciplina. Veja abaixo a ementa da disciplina:

³ Para esta conclusão, partimos do conceito de disciplina, referenciado por Foucault em A Ordem do Discurso.



Textos Fundamentais da Literatura I - CH: 60 CR: 3.1.0.0

Leitura e interpretação de obras de grande relevância no estudo da Literatura condizente ao mundo ocidental. Contato e relações entre diversas obras, autores e contextos da Literatura.

Sugestão de Bibliografia:

- ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**. Tradução de Fábio M. Alberti. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
- ANÔNIMO. **A vida de Lazarillo de Tormes**. Tradução de Roberto Gomes. Porto Alegre: L & PM, 2005.
- ARISTÓTELES. **Coleção (Os pensadores)**. São Paulo: Nova cultural, 1996.
- AUERBACH, Erich. **Mimeses**. 3. ed., São Paulo, Perspectiva, 1994.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética – a teoria do romance**. 3.ed; São Paulo: EDUNESP, 1993.
- _____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**. V. 1. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaaios sobre literatura e história da cultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. V.2. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- _____. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. **Formação da literatura brasileira; momentos decisivos**. São Paulo: Martins, 1959.
- _____. **Literatura e sociedade; estudos de teoria e história literária**. 7. ed. São Paulo.
- CARPEAUX, Otto M. **História da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: 1981.
- CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote de la Mancha**. Tradução de Viscondes de Castilho e Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental; Autores e obras fundamentais**. São Paulo, Ática; 1990.
- ECO, Umberto. Et al. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- GOGOL, Nicolai Vassiliévitch. **O capote**. Tradução de Roberto Gomes. Porto Alegre: L & PM, 2000.
- HESÍODO. **Teogonia - Trabalhos e Dias**. Tradução de Ana Elias Pinheiro e José Ribeiro Ferreira. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005.
- JAEGER, Werner. **Paidéia: A formação do homem grego**. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HOMERO. **Odisséia**. 4ª. ed., Rio de Janeiro, Ediouro, 2001.
- _____. **A Iliada**. São Paulo: Nova Cultural, 2004.
- OVIDIO. **Metamorfoses**. Tradução de Bocage. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SÓFOCLES & ÉSQUILO. **Rei Édipo, Antígone e Prometeu Acorrentado**. Prefácio e introdução de J. B. Mello e Souza, Ediouro (Coleção universidade de bolso).
- SOUZA, José Cavalcante de. (Sup.) **Os Pré-socráticos**. (Coleção Os pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 2005.
- VIRGÍLIO. **Eneida**. Tradução de Tassilo Orpheu Spalding. São Paulo: Nova Cultural, 2003.

Agora observe a bibliografia básica trazida pelo professor responsável pela disciplina em seu plano de ensino:

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. SP: Perspectiva, 2201.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- BENJAMIN, W. *Obras escolhidas*. V. 1. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaaios sobre literatura e história da cultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. v.2. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética – a teoria do romance*. 3.ed; São Paulo: EDUNESP, 1993.

Percebe-se que o professor traz em grande número a bibliografia sugerida pela ementa da disciplina, mas também usa obras que são de sua escolha pessoal.

Já na análise do segundo plano de ensino, o da disciplina de Textos Fundamentais de Literatura II, percebemos um distanciamento dos textos e autores sugeridos na ementa. Observe abaixo a ementa da disciplina:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS



Textos Fundamentais da Literatura II - CH: 60 CR: 3.1.0.0

Leitura e interpretação de obras de grande relevância no estudo da Literatura condizente ao mundo ocidental. Contato e relações entre diversas obras, autores e contextos da Literatura.

Sugestão de Bibliografia:

- ANÔNIMO. *Tristão e Isolda*. Tradução de Maria do Anjo Braamcamp Figueiredo. 19ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 2006
- BAUDELAIRE, Charles. *As flores do mal*. Tradução de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006
- DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Crime e castigo*. Tradução de Luiz Cláudio de Castro. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1998
- GOETHE, J. W. *Fausto e Werther*. São Paulo: Nova Cultural, 2002
- HOLDERLIN, Friedrich. *Hipérion ou o eremita na Grécia*. Tradução de Erlon José Paschoal. São Paulo: Nova Alexandria, 2003
- JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999
- KAISER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. 3. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1963.
- MANN, Thomas. *Doutor Fausto*. Tradução de Herbert Caro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984
- MOLIÈRE. *O avaro e as sabichonas*. Tradução de Bandeira Duarte e Jenny Klabin Segall. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d
- MUSIL, Robert. *O homem sem qualidades*. Tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006
- PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido*. Tradução de Fernando Py. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002
- RABELAIS, François. *Gargântua e Pantagruel*. Tradução de David Jardim Júnior. Belo Horizonte: Itatiaia Limitada, 2003
- RIMBAUD, Arthur. *Iluminuras – Gravuras Coloridas*. Tradução de Rodrigo Garcia Lopes e Mauricio Arruda Mendonça. São Paulo: Iluminuras, 2002
- SHAKESPEARE, William. *Romeu e Julieta; Macbeth; Otelo*. Nova Cultural, 2003
- TOLSTÓI. *Ana Karênina*. Tradução de Mirtes Ugeda. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

Entretanto, observe agora a bibliografia que traz o professor para a disciplina:

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KAFKA. *A metamorfose*. Tradução de Marques Rebelo. São Paulo: Ediouro, 1971
- MOLIÈRE. *O avaro e as sabichonas*. Tradução de Bandeira Duarte e Jenny Klabin Segall. São Paulo: Ediouro, s/d
- SARAMAGO, José. "Centauro". In: *Objecto Quase*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
- SÓFOCLES. *A Trilogia tebana*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Percebemos que apenas uma referência é utilizada. O restante do conteúdo a ser administrado em sala de aula parte da escolha do docente responsável da disciplina.

Levando em consideração que não foi possível neste trabalho saber dos docentes o motivo de tal sugestões bibliográficas, fica então sem respostas algumas questões a esse respeito, assim, fazemos aqui apenas algumas suposições para tal fato. Será que esta apresentação divergente de material no plano de ensino pode ser uma resistência a este discurso regulador? Ou talvez o professor apenas não concorde com os textos selecionados na ementa e como não ele não faz parte da elaboração da ementa, acaba assim, por optar por outras referências.

Sabe-se que muitas vezes cada professor formador, possui uma linha de estudo na qual se especializou, e assim, possui para si uma preferência bibliográfica. Isso talvez justificaria a alteração de conteúdos. Mas devemos pensar que os professores podem também considerar que os conteúdos apresentados nas ementas sejam insuficientes para o aluno e que o material por eles sugeridos sejam de extrema importância para a formação do aluno.

2. PESQUISA DE CAMPO – questionário dos alunos

Partimos de uma pesquisa de caráter exploratório, da qual participaram alunos do primeiro e segundo semestre e alunos do sétimo e oitavo semestre. De início encontramos um pouco de resistência por parte dos alunos quando questionados a falar de seus próprios aprendizados nas disciplinas, principalmente os concluintes do curso e por isso muitos alunos não responderam ao questionário. Isso pode ter significado diversos, como por exemplo, uma falta de segurança nos seus domínios de leituras e conteúdos.

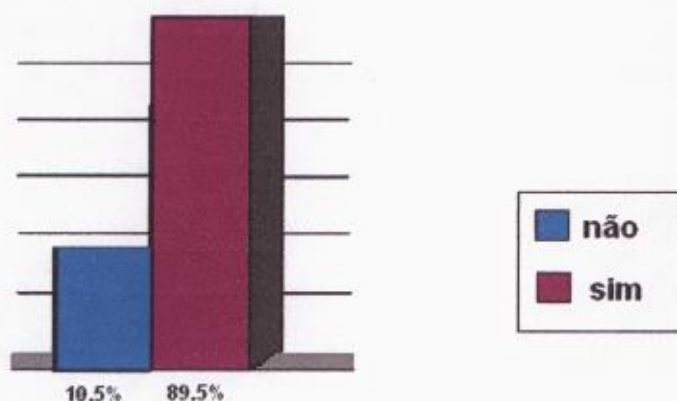
O primeiro questionário, aplicado para os alunos iniciantes no curso, foi respondido por 11 alunos e apresentava os seguintes questionamentos:

1. *Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?*
SIM () NÃO ()
2. *Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)*
3. *Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.*
4. *Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?*
5. *Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?*
6. *Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM () NÃO ()*
7. *Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?*

Podemos observar, na análise das respostas a questão de numero 1, sobre suas práticas leitoras antes do curso, as respostas foram bem diferenciadas. Apenas 3 alunos disseram que “não”, que não possuíam práticas leitoras antes do curso. E 8 responderam “sim” à questão, mas no decorrer do questionário poucos provaram sobre esta formação prévia. Pois quando falam

de suas leituras, citam apenas texto pedido pelos professores nas disciplinas que cursam.

Vejam no gráfico abaixo o resultado das respostas à primeira questão:



Alguns disseram que gostam de ler, mas suas leituras não ultrapassam o que é pedido pelo professor. Esta idéia se confirma ao observarmos as respostas à segunda questão: quando foram questionados sobre as leituras que faziam antes do curso, muitos deixaram sem resposta, ou como já disse anteriormente citam apenas textos das disciplinas. Por motivos de ética, usaremos letras alfabéticas para identificar os alunos em suas respostas.

Uma parte dos alunos relataram a leitura de alguns gêneros que havíamos sugerido, mas não deram maiores detalhes, não citaram o nome de tais textos.

Muitos alunos são contraditórios em suas respostas, ao mesmo tempo em que afirmam que os conteúdos que os professores passam são muitos, e sendo assim, não sobra tempo para fazer outras leituras, logo em seguida já afirmam que o curso impulsiona o hábito a leitura. Veja abaixo a resposta do aluno A. O dado foi transcrito, tal como está no questionário³:

Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual? R: *Poucos. (...) não sobra muito tempo para outras leituras pois foco nos conteúdos pedido pelos professores.*

³ Todas as respostas dadas pelos alunos, foram transcritas no decorrer do texto conforme consta nas respostas aos questionários.

Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas? R: *Sim. Pois o curso exige de nos muita leitura nos impulsionando a criar um abito de leitura.*

Mas qual o conceito de leitura que esse aluno possui? Segundo Silva (s/d, p.1):

O processo da leitura e compreensão de um texto envolve fatores lingüísticos e extralingüísticos (...). A fim de controlar esse processo, o leitor faz previsões sobre o texto lido e usa estratégias metacognitivas de monitoração para atingir o objetivo de verificação de suas hipóteses.

Ainda questionado sobre sua formação enquanto leitor, o aluno B, dá a seguinte resposta:

Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas? R: *sim, será maior o grau da leitura, pois antes era mais hábito e não obrigação.*

Diante desta e de algumas outras respostas à esta mesma pergunta, percebemos que para muitos alunos, a leitura na universidade, não passa de uma "obrigação" e não uma prática habitual e prazerosa, para a busca própria do conhecimento.

O que não se pode negar é que "aquele que se organiza em torno do discurso, do prazer da leitura, sem as amarras da obrigação e da rotina escolar, faz um bem a si mesmo, e esse sujeito afirmaria para si, o desejo e a fruição e criaria um espaço da liberdade", é o que afirma Batista (1998, p. 19).

Assim, ao serem questionados sobre a leitura nas disciplinas em questão, os alunos relataram que, nas disciplinas de literatura, a leitura se efetiva com regularidade e a obrigatoriedade da leitura de várias obras se faz necessária. Segundo Mazanatti, são veemente claras as insuficiências apresentadas pelos alunos de Letras, altamente imaturos e desesperados, com pouca ou nenhuma leitura.

Então, o desafio de formar professores de Letras, futuros educadores, sendo um aluno com este modelo de formação, se torna muito mais difícil. Partindo do pressuposto, que vivemos numa sociedade onde a leitura, muitas

vezes, não se concretiza como uma prática rotineira. Diante disso, Leahy-Dios *apud* Mazanatti (s/d. p. 5), afirma que:

Alunos de Letras, via de regra, lêem menos do que deveriam, escrevem menos do que precisam e não conhecem profundamente as formas de realização da língua nem a variedade da produção literária brasileira. Sua educação sofre uma anemia profunda na área de teoria literária, que é, ao meu ver, absolutamente indispensável para uma independência de leitura e análise críticas.

Diante dos dados, podemos dizer que os alunos que estão ingressando no Curso de Letras estão cada vez mais despreparados para o caminho que vos espera.

2.1. A RELAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTES COM A PRÁTICA DE LEITURA

O segundo questionário foi respondido pelos alunos concluintes do Curso de Letras, que apresentaram no início uma certa resistência para responderem as perguntas, mas muitos deles responderam, num total de 11 alunos. Para eles foi aplicado o seguinte questionário, com o intuito de observar suas formações enquanto leitores:

1. *Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?*
SIM () NÃO ()
2. *Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)*
3. *Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.*
4. *Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?*
5. *Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?*
6. *Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores?*
SIM () NÃO ()
7. *Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?*

Durante a observação dos questionários, pude verificar que a maioria dos entrevistados tem poucas referências leitoras, apenas alguns textos, que ao que tudo indica, foram solicitados pelos professores das disciplinas, pois muitos citam as mesmas obras, o mesmo referencial bibliográfico, como: Os sofrimentos do jovem Werther, de Goethe; Iracema, de José de Alencar; A trilogia tebana, de Sófocles; Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto; etc.

Uma resposta em especial, chamou a atenção, pois remete a um assunto muito discutido ao longo das ultimas décadas, a formação leitora do aluno ainda no ensino médio, observe abaixo a resposta do aluno C:

Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras? SIM () NÃO (x)

R: *Nunca conseguia ter gosto pela leitura na época da escola.*

Com esse depoimento, percebe-se a precária formação leitora deste aluno. E sobre a formação literária do aluno no ensino médio, Mazanatti (s/d. p. 1), destaca que:

No que diz respeito ao nível médio, assinalam a predominância da abordagem historicista da literatura, a escolha de livros determinada pelos vestibulares, a transmissão dos conteúdos feita pelo professor que faz a mediação entre os manuais didáticos adotados e os alunos, o engessamento do curso voltado para os vestibulares, constatando que o ensino de literatura não tem alcançado os objetivos propostos pelos programas escolares, entre outros, o de promover o desenvolvimento das habilidades leitoras dos alunos.

Um fato ficou evidente, a maioria dos alunos não possui práticas leitoras, pois quando foram questionados sobre suas leituras diárias, a maioria respondeu que lê, ou que já leu, apenas o que é pedido pelos professores das disciplinas. Um dos alunos até responde uma pergunta de maneira bem evidente ao que estou afirmando, quando questionado sobre sua formação leitora no Curso, observe abaixo:

Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

R: *Me formei leitor sim, talvez pela necessidade das leituras porém descobri um gosto que ainda não tive tempo de desfrutar depois da graduação quem sabe.*

Esse mesmo aluno afirmou em uma outra pergunta que não tinha hábitos de leitura antes de ingressar no Curso de Letras. Percebe-se que esse acredita que até o momento leu somente por obrigação, mas descobriu um gosto pela leitura que não foi explorado.

Outro ponto relevante a ser citado, é a resposta de alguns alunos diante da pergunta 4 do questionário: **Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?** A essa pergunta a maioria respondeu praticamente as mesmas coisas: *não; não me lembro; não pois não tive tempo ainda; creio que tenha lido, porém não me lembro qual e quais foram; se fiz tal leitura não me lembro;* ou ainda: *sim, textos relacionados a outras disciplinas.*

Assim, diante das observações que foram realizadas, verificamos que são raras ou nulas as leituras praticadas pelos alunos sob livre escolha, e como fora constatado no questionário feito aos alunos iniciantes, os alunos concluintes em sua maioria, também praticam suas leituras, apenas por obrigação e exigência da disciplina.

O que se pode pensar então, desses futuros professores? Como serão formadores de leitores, se em sua maioria não possuem essa formação nem para si próprios? Em relação ao ensino de literatura, Leahy-Dios apud Mazanatti (s/d. p. 2), pondera que:

Bons professores de literatura deveriam ter por fundamento filosófico a investigação ou inquisição crítica, mantendo controle ativo de seu próprio aprendizado através do uso, da análise e da avaliação; a colaboração com perspectivas múltiplas de cooperação social; e a teorização consciente, para a compreensão de princípios e a competência para transferi-los para outros contextos.

Essa dificuldade dos alunos diante da prática leitora pode levar ao questionamento sobre a formação do aluno de Letras, perceber as suas dificuldades e seus dilemas e analisar os descompassos entre os seus objetivos implícitos e explícitos. Ao discutir a licenciatura de Letras, Leahy-Dios apud Mazanatti (s/d. p. 3), comenta que:

A disciplina Prática de Ensino, estágio final da formação dos docentes de língua e literatura nacionais, é um indicador preciso das lacunas, das falhas e dos dilemas encontrados na precária integração entre teoria e prática, entre o processo pedagógico e o produto profissional final, entre objetivos de um curso dirigido à formação de pesquisadores, de um lado, e a ação político-educacional de uma maioria de futuros professores de escolas estaduais, de outros. (...) Muitos cursos de graduação apresentam um perfil de estagnação filosófica que compromete a prática docente relevante e construtiva.

O que se tem, então, é uma demonstração, de que o curso de Letras precisa ser revisto, seus materiais pedagógicos apresentam deficiências em sua prática. Segundo Mazanatti (s/d. p. 7), "o fato é que ensinar a ensinar literatura tem sido negligenciado (...) ". Assim, constatamos através dos questionários que a maioria dos alunos que estão concluindo o curso, não possuem uma formação leitora consolidada. Essa é sem dúvida, uma constatação muito desoladora, pois a maioria dos alunos concluintes, irão para as salas de aulas sem o preparo adequado para tal função, pois não se pode ser um futuro formador de leitores se não possui tal formação para si próprio. Sabe-se que a importância da literatura em sala de aula é algo incontestável. E como afirma Pinheiro, "fonte inesgotável de conhecimentos e descobertas, a literatura, enquanto atividade cognitiva contribui para a ampliação do processo perceptivo do leitor".

Fica claro assim, a importância das disciplinas que estamos analisando para a formação do aluno de Letras. E que não basta a necessidade de uma formação crítica. Segundo Benevides (2006, p. 1), "o trabalho com atividade da leitura na formação de professores/as deva priorizar a busca da autonomia". Os alunos devem ser aguçados a manter práticas leitoras por si mesmos, durante o curso, buscando leituras além das que são pedidas pelas disciplinas, pois o que constatamos é que a maioria dos alunos não mantém esta prática.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho, relatamos um pouco sobre a visão da sociedade quanto à formação leitora de suas crianças. Onde muito acreditam que seja somente papel da escola a formação de seus filhos, e ignoram que essa formação pode ter início em casa, de maneira informal. Buscamos também perceber através das ementas e dos planos de ensino dos professores, o objetivo das disciplinas e se há nessas, um pressuposto de formação de leitores. Pois de acordo com Batista (1998, p.8), "tornar-se um leitor parece ter significado, desse modo, adquirir o conjunto de competências e esquemas de percepção e apreciação transmitidos pela escola e, posteriormente, a serem, por eles, transmitidos na escola".

E a partir da pesquisa de caráter exploratório, observamos que os alunos ingressantes no curso de Licenciatura em Letras não entram na Universidade com um hábito de leitura e quando lêem, só fazem isso por mera obrigação, ou seja, fazem porque são levados a isso, talvez como forma de adquirir notas. E já os alunos que estão finalizando o curso, de certa forma, não muito distantes desta postura, quando se trata no hábito de ler, pois estes, também, só liam texto/livros que foram pedidos pelos professores. Para tal conclusão foi analisado que os alunos tinham os mesmos referenciais bibliográficos.

Concluimos assim, verificando que muitos dos alunos de Letras, ingressam e concluem a faculdade, com uma restrita habilidade de leitura.

REFERÊNCIAS

BATISTA. Antonio Augusto Gomes. A leitura incerta: a relação de professores(as) de Português com a leitura.

BENEVIDES. Araceli Sobreira. A formação de professores do curso de letras – aspectos para uma prática reflexiva. Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Lingüística e Literatura - Ano 03- n.05 -2º Semestre de 2006. Disponível em <http://www.letramagna.com/formacaoprof2.pdf>, acessado em 08/11/2010.

BORGES. Patrícia Ferreira Bianchini. A Leitura e a Construção do Leitor em Potencial. Disponível em: http://www.vestibular1.com.br/revisao/leitura_construcao.doc, acessado em 03/10/2010.

FOUCAULT. Michel. A ordem do discurso. Editora Gallimard, 1971.

GERALDI, J. W. (2003): Portos de passagem. São Paulo: Ed. Martins Fontes.

MAZANATTI. Vera Lucia. Literatura e ensino em licenciaturas em letras: descompassos. UEMS.

OLIVEIRA. Katya Luciane de; SANTOS. Acácia Aparecida Angeli Dos. Compreensão em Leitura e Avaliação da Aprendizagem em Universitários. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n1/24825.pdf>, acessado em 06/10/2010.

OLIVEIRA. Gabriela Rodella de. O professor de português e a leitura: relações entre formação, hábitos de leitura e prática de ensino. São Paulo: s.n., 2008.

PAULINO. Graça. Letramento Literário: Por Velas e Alamedas. Revista da FAGED. Nº 05, 2001.

PAVIANI. Neires Maria Soldatelli. Hábito da leitura como uma prática cultural. 2006. Disponível em http://www.uces.br/ucs/tplPOSLetras/posgraduacao/strictosensu/letras/professores/neires_paviani/artigo.pdf, acessado em 06/10/2010.

SOARES. Magda. Que professor de português queremos formar? Disponível em <http://www.filologia.org.br/viiiisenefil/07.html>, acessado em 03/10/2010.

SILVA. Adriana da. Um estudo sobre as estratégias de leitura e os alunos de Letras. Disponível em http://www.alb.com.br/anais17/txtcompletos/sem10/COLE_2108.pdf, acessado em 13/10/2010.

ANEXOS



Textos Fundamentais da Literatura I - CH: 60 CR: 3.1.0.0

Leitura e interpretação de obras de grande relevância no estudo da Literatura condizente ao mundo ocidental. Contato e relações entre diversas obras, autores e contextos da Literatura.

Sugestão de Bibliografia:

- ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**. Tradução de Fábio M. Alberti. São Paulo: Nova Cultural, 2003
- ANÔNIMO. **A vida de Lazarilho de Tormes**. Tradução de Roberto Gomes. Porto Alegre: L & PM, 2005
- ARISTÓTELES. **Coleção (Os pensadores)**. São Paulo: Nova cultural, 1996
- AUERBACH, Erich. **Mimeses**. 3. ed., São Paulo, Perspectiva, 1994.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética – a teoria do romance**. 3.ed; São Paulo: EDUNESP, 1993.
- _____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**. V. 1. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaaios sobre literatura e história da cultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. V.2. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000
- CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- _____. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. **Formação da literatura brasileira; momentos decisivos**. São Paulo: Martins, 1959.
- _____. **Literatura e sociedade; estudos de teoria e história literária**. 7. ed. São Paulo.
- CARPEAUX, Otto M. **História da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: 1981.
- CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote de la Mancha**. Tradução de Viscondes de Castilho e Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1978
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental; Autores e obras fundamentais**. São Paulo, Ática, 1990.
- ECO, Umberto. Et al. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- GOGOL, Nicolai Vassiliévitch. **O capote**. Tradução de Roberto Gomes. Porto Alegre: L & PM, 2000
- HESÍODO. **Teogonia - Trabalhos e Dias**. Tradução de Ana Elias Pinheiro e José Ribeiro Ferreira. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005
- JAEGER, Werner. **Paidéia: A formação do homem grego**. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- HOMERO. **Odisséia**. 4ª. ed., Rio de Janeiro, Ediouro, 2001



- A Ilíada.** São Paulo: Nova Cultural, 2004
OVÍDIO. Metamorfoses. **Tradução de Bocage.** São Paulo: Martin Claret, 2004
POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega.** Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005
SÓFOCLES & ÉSQUILO. **Rei Édipo, Antígone e Prometeu Acorrentado.** Prefácio e introdução de J. B. Mello e Souza, Ediouro (Coleção universidade de bolso).
SOUZA, José Cavalcante de. (Sup.) **Os Pré-socráticos.** (Coleção Os pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 2005
VIRGÍLIO. **Eneida.** Tradução de Tassilo Orpheu Spalding. São Paulo: Nova Cultural, 2003

Sociologia e Linguagem CH: 60 CR: 4.0.0.0

Condições históricas (Revolução Industrial, a Revolução Francesa, a situação intelectual) que tornaram possível o surgimento da Sociologia como ciência. O Objeto da Sociologia, a identidade sujeito-objeto, a diversidade de abordagens. O sistema de ensino e a escola enquanto instituição. O papel da linguagem nesse contexto. A crítica sociológica na arte e na literatura.

Sugestão de Bibliografia:

- CÂNDIDO, Antônio.** **Literatura e sociedade.** 8ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
COSTA, Cristina. **Sociologia – introdução à ciência da sociedade.** SP: Moderna, 2002
GOMES, Roberto. **O alienista: loucura, poder e ciência.** In. Revista de Sociologia da USP – TEMPO SOCIAL. nº 5 – Nov. de 1994.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Editora Ática, s/d.
SCURO, Pedro. **Sociologia ativa e didática.** São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

- CARDOSO, Fernando Henrique.** **O modelo político brasileiro.** São Paulo: Difusão européia do livro, s/d.
COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva.** Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, s/d.
COSTA, Cristina. **Sociologia – introdução à ciência da sociedade.** São Paulo: Moderna, s/d.
Dicionário de Sociologia Globo. Porto Alegre: Editora Globo, 1974.
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico.** Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, sd.



Textos Fundamentais da Literatura II - CH: 60 CR: 3.1.0.0

Leitura e interpretação de obras de grande relevância no estudo da Literatura condizente ao mundo ocidental. Contato e relações entre diversas obras, autores e contextos da Literatura.

Sugestão de Bibliografia:

ANÔNIMO. **Tristão e Isolda**. Tradução de Maria do Anjo Braamcamp Figueiredo. 19ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 2006

BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal**. Tradução de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e castigo**. Tradução de Luiz Cláudio de Castro. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1998

GOETHE, J. W. **Fausto e Werther**. São Paulo: Nova Cultural, 2002

HÖLDERLIN, Friedrich. **Hipérion ou o eremita na Grécia**. Tradução de Erlon José Paschoal. São Paulo: Nova Alexandria, 2003

JOYCE, James. **Ulisses**. Tradução de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999

KAISER, W. **Análise e interpretação da obra literária**. 3. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1963.

MANN, Thomas. **Doutor Fausto**. Tradução de Herbert Caro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984

MOLIÈRE. **O avaro e as sabichonas**. Tradução de Bandeira Duarte e Jenny Klabin Segall. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d

MUSIL, Robert. **O homem sem qualidades**. Tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006

PROUST, Marcel. **Em busca do tempo perdido**. Tradução de Fernando Py. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002

RABELAIS, François. **Gargântua e Pantagruel**. Tradução de David Jardim Júnior. Belo Horizonte: Itatiaia Limitada, 2003

RIMBAUD, Arthur. **Iluminuras – Gravuras Coloridas**. Tradução de Rodrigo Garcia Lopes e Maurício Arruda Mendonça. São Paulo: Iluminuras, 2002

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta; Macbeth; Otelo**. Nova Cultural, 2003

TOLSTÓI. **Ana Karênina**. Tradução de Mirtes Ugeda. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

PLANO DE ENSINO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

SEMESTRE LETIVO 2010/2

CURSO: Licenciatura em Letras	DISCIPLINA: Textos Fundamentais I
C.H.: 45hs	TURMA: Letras - I sem.
C.H. PRÁTICA: 15hs	TURNO: Noturno
DOCENTE RESPONSÁVEL:	

I. EMENTA

- Leitura e interpretação de obras de grande relevância no cânone ocidental. Transição da Idade Média para a Idade Moderna e suas obras representativas.

II. OBJETIVOS

- Apreender os principais conceitos estéticos que circularam na formulação do cânone literário Ocidental, sobretudo a partir do final da Idade Média;
- Perceber a importância emblemática das obras selecionadas na disciplina como representativas de idéias, proposições artísticas e dimensões históricas da época a que se relacionam;
- Compreender o Cânone Ocidental como uma organização de poder em torno de valores artísticos e críticos;
- Oferecer um repertório básico de textos fundamentais para a formação em Letras – Literatura. Dessa forma, introduzir o aluno da literatura e da crítica literária a partir da leitura dirigida de textos em sala e fora dela, a fim de ir ao encontro da formação de repertório a se iniciar como acadêmico.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Por que ler os clássicos: “entrando no bosque”
- Estudos dos épicos: pressupostos históricos, culturais e estilísticos;
- O mito e a sociedade;
- O herói em *Iliada*, de Homero;
- O retorno do herói clássico em:

- *Odisséia*, de Homero.
- *Agamenon*, de Ésquilo.
- O herói trágico no teatro grego:
 - *Édipo Rei*, de Sófocles.
 - *Antígona*, de Sófocles.
 - *As Bacantes*, de Eurípedes.

IV. METODOLOGIA

- A disciplina será desenvolvida com base na leitura das obras selecionadas, através de aulas expositivas sobre os pressupostos teóricos e estéticos dos textos; leituras dirigidas, em sala e extra-sala, de obras literárias e textos teóricos; discussões de temáticas apresentadas nos textos e em filmes cinematográficos do repertório escolhido; apresentação de debates e seminários pelos alunos em sala; trabalhos em grupos ou individuais.

V. AVALIAÇÃO

- A avaliação será gradual e contínua em consonância com os objetivos e atividades propostos, observando participação ativa, assiduidade, pontualidade, desprendimento e criticidade na apresentação dos trabalhos e discussões propostas. Inclui-se aí, pontualmente, a realização de uma prova escrita e individual, e apresentações de seminários sobre obras literárias, combinadas previamente em sala.

VI- ATIVIDADE COMO PRÁTICA CURRICULAR

- Nas atividades práticas de sala de aula e extra-classe, além de servirem para o aprofundamento de leituras das obras exigidas durante o curso, deverão servir como espaço de outras buscas pelo aluno no sentido de ampliar o repertório em relação aos textos clássicos; Ao término do curso o acadêmico deverá produzir uma "análise" escrita que articule o teórico e "literário", estabelecendo relação produtiva entre os dois, no sentido de problematizar questões estudadas e em seguida apresentar esses resultados em forma de seminário oral para os demais colegas.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. SP: Perspectiva, 2201.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- BENJAMIN, W. *Obras escolhidas*. V. 1. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaio sobre literatura e história da cultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. v.2. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética - a teoria do romance*. 3.ed; São Paulo: EDUNESP, 1993.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADORNO e HORKHEIMER, T. e M. *Dialética do Esclarecimento*. IN Obras Completas. SP: Nova Cultural, 1978.
- ARISTÓTELES. *Arte Poética e Arte Retórica*. SP: Ediouro, sd.
- AUERBACH, Erich. "A Cicatriz de Ulisses" In: *Mimese*, 3. ed., São Paulo, Perspectiva, 1994.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- BOSI, Alfredo. "O encontro dos tempos". In: *O ser e o tempo na poesia*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- CALVINO, Italo. *Por que Ler os Clássicos*. SP: Cia. das Letras, 1990.
- CAMPBELL, Joseph. "Mito e Sociedade", in: *O herói de mil faces*. São Paulo: Cultrix, 2005.
- CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*, 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, pp.111 – 145.
- _____. [et.alii]. *A personagem de ficção*. 10.ed. São Paulo: perspectiva, 2004.
- CASTRO, E. M. de Melo e Castro. "O próprio poético". In: *O próprio poético*. São Paulo: Quíron, 1973.
- Dicionário Oxford de LINGUÍSTICA CLÁSSICA GREGA E LATINA*. (Trad. Mário da Gama Kury). Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1987.
- D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura Ocidental – Autores e obras fundamentais*. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2007.
- ELIADE, Mircea. *Mitos, sonhos e mistérios*. Lisboa: Edições 70, 1957.
- _____. *Mito e Realidade*. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- ÉSQUILO. "Agamenon". In: *Oréstia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, [s.d.].
- EURÍPEDES. *As Bacantes*. s/r
- HOMERO. *A Ilíada (em forma de narrativa)*. (Trad. Fernando G. de Araújo Gomes). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1998.
- JAEGER, W. *Paidéia – a formação do homem grego*. SP: Martins Fontes, 1995.
- LESKY, Albin. *A Tragédia Grega*. SP: Perspectiva, 1996.
- LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. "A criação do texto literário". In: *Flores na escrivania: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- PAZ, Octavio. *Signos em rotação*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____. *O Arco e a Lira*. RJ: Nova Fronteira, 1982.
- SÓFOCLES & ÉSQUILO. *Rei Édipo, Antígone e Prometeu Acorrentado*. Prefácio e introdução de J. B. Mello e Souza, Ediouro (Coleção universidade de bolso).



PLANO DE ENSINO

SEMESTRE LETIVO 2010/2

CURSO: Licenciatura em Letras	DISCIPLINA: Textos Fundamentais da Literatura II
C.H.: 45	TURMA: II semestre
C.H. PRÁTICA: 15	TURNOS: Noturno
DOCENTE RESPONSÁVEL:	

I. EMENTA

Estudo da produção literária do mundo ocidental com vistas a apreender os aspectos que confirmam a Literatura como modo de conhecimento. Compreensão do texto literário enquanto articulação entre as esferas culturais e emocionais.

II. OBJETIVOS

Estudar a literatura ocidental pelo aspecto de criticidade presente na ficção;
Compreender os temas que interligam as obras selecionadas;
Desenvolver a correlação entre textos do passado e os da atualidade;
Promover desenvoltura tanto de leitura quanto de escrita na produção dos acadêmicos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A tragédia, a comédia e o grotesco;
2. A literatura clássica e sua presença na literatura contemporânea;

IV. METODOLOGIA

1. Aulas expositivas, dialogadas e com recursos tecnológicos;
2. Pesquisa fora de sala de aula;
3. Seminários.

V. AVALIAÇÃO

Serão 03 (três) avaliações todas de conteúdos trabalhados em sala de aula, assim estipuladas:

01 - 23/09/2010

02 - 04/11/2010

03 - 02/12/2010

* Todas as avaliações serão de cunho dissertativo e os critérios de avaliação serão o de maturidade e alcance de interpretação dos textos literários.

** Seguiremos a ordem de avaliações descritas acima.



VI. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

As 15 horas/aulas dedicadas à prática serão distribuídas entre leituras obrigatórias para o desenvolvimento das aulas e as pesquisas visando o aprimoramento do conteúdo estudado em sala de aula como forma de preparação para as avaliações.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAFKA. *A metamorfose*. Tradução de Marques Rebelo. São Paulo: Ediouro, 1971
MOLIÈRE. *O avarento e as sabichonas*. Tradução de Bandeira Duarte e Jenny Klabin-Segall. São Paulo: Ediouro, s/d
SARAMAGO, José. "Centauro". In: *Objecto Quase*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
SÓFOCLES. *A Trilogia tebana*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. "A força do falso". In: *Sobre a literatura*. Rio de Janeiro: Record, 2003
_____. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005
FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1978
PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Tradução de Olga Sarary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982

Pontes e Lacerda-MT, 16/08/2010



Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO () _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM () NÃO ()

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTE (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO () _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.).

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM () NÃO (). Por quê?

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS DOCENTES DAS DISCIPLINAS TFL E PTL

1. Você conhece o perfil de leitor de seu aluno? Sabe de suas práticas letradas?

SIM () NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, indique abaixo o tipo de texto e suportes que você sabe que eles mais lêem:

3. Você acha que é função do Curso de Letras formar leitores, ou isso deveria ser incumbência da Escola Básica?

4. Você considera que sua prática contribui decisivamente para que eles avancem na proficiência leitora? Como?

5. Qual a finalidade da sua disciplina tendo em vista o propósito de formação de leitores? Como a disciplina pode contribuir para esse propósito?

6. Você sabe se seus alunos leram algum outro texto neste semestre, além dos textos solicitados para leitura na disciplina? Qual?

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO () _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que vc. mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

romance, gibi

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se vc. se lembrar deles.

Lista Sim de Polícarpo Queiroz, O inferno de Jovem Werthe, textos de J. J. R. Penzance...

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim. Textos relacionados a outras disciplinas.

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Sim, me formei leitor, pela necessidade de ler exigência de adquirir um repertório de leitura que o curso exige.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO (). Por quê?

Por, o curso de Letras tem todo suporte para formar professores, principalmente com a ênfase em formar leitores.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Sim, com essas disciplinas adquiri mais gosto pela leitura e mais conhecimento.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTE (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO () _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que vc. mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Todos os tipos de textos citados, com predominância de romances.

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se vc. se lembrar deles.

Sim.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não ~~se~~ lembro

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Eu era leitora antes do curso. O curso contribuiu apenas com o grau de leitura, mas não com o gosto pela leitura, pois, não gosto tanto de ler agora.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM () NÃO (X). Por quê?

Não sei de quem é a culpa ou nem se tem um culpado, porém não me sinto apta nem capacitada para formar leitores.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Contribuíram de alguma forma. Sim. Essas disciplinas elevaram o nível de minhas leituras.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: ? ? ? ? ? ?

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ().

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Habitualmente o que eu mais lia eram revistas, já
que o acesso a elas era mais fácil.

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Memórias de minhas putas tristes, o rei da vela, um
parapeito de milícias, não me ricordo dos outros.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não me lembra.

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Não digo que tenha me formado um leitor, porém
acho que adquiri o gosto por obras literárias, (digo)

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Não digo que sim, no sentido de ter apreendido caminhos
para formar leitores, embora eu acho que ainda preciso
de uma experiência maior com a leitura, preciso
ter mais contato com o texto.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Acredito que sim, pois me ajudaram na construção
(do) do leitor que sou hoje.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUÍNTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM ()

NÃO (X)

Gostava de ler de vez em quando

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que vc. mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Gostava muito de ler romances, poesia e gibis.

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se vc. se lembrar deles.

Não lembro totalmente, mas o que me marcou muito foi Inocência e Opm. Lobo e outros.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim. Inocência, Macunaíma, Itade, Omeida, Medéia

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Não, sempre lia alguns livros, revistas

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM () NÃO (X). Por quê?

Porque, não obrigada no curso, mas me sinto que me tornei uma pessoa intelectual, mesmo não gostando de ler.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Sim.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTE (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (☒) NÃO (☐) _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que vc. mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Todos os citados acima.

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se vc. se lembrar deles.

Não lembro

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Creio que tenha lido, porém não me lembro qual ou quais foram

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

eu enquanto leitor não acho que o curso tenha contribuído para minha formação, uma vez que já tinha o hábito de ler antes do meu ingresso a este curso.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (☒) NÃO (☐). Por quê?

eu acredito que sou sim apto a formar leitores, porém como já disse na questão anterior o curso de Letras não me auxiliou quanto a minha formação de leitor.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

elas contribuíram, mas não foram decisivas.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUÍNTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.).

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Adriano, O refinamento do Joana Welter, a diadema Beverly, personagens da memória, livros de Antonio Candido. Em PTL, li textos de Manoel Ruy Barbosa e outros que não me lembro.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim, A Moaninha, Invenção, Macabro, Vidas Secas, São Bernardo, etc.

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Me tornei leitora durante o curso, e isso me ajudou muito a desenvolver a minha visão sobre a leitura e diferentes textos literários.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO (). Por quê?

Acredito que a melhor maneira de formar leitores é incentivar os alunos a ler, e isso é o que falta em muitos professores que estão acostumados com o livro didático, e não buscam outras maneiras de ensinar.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Sim, por que através destas foi que eu aprendi a gostar de leitura literária.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.).

Romances, poesia, contos, revistas, gibis, textos jornalísticos, jornais, revista etc.

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II.

Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Graciliano, O corpo de Azevedo, Macunaíma, Inocência, Amor de Pedra, Vidas Secas, memórias de Inocência, A brejeira, infância, Dom Carmilho, Paulo Meneguete, Trilogia Tereza, Auto da Noite do Inferno etc.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim. Vários contos como O espelho, Guimarães Rosa, Galinha Amélia, Clarice Lispector, A cartomante, A perfeição e a de amor, Oite de Almirante, Machado de Assis, A menina de lá, Guimarães Rosa, A brejeira, moçoim do Rio, O furor do mandato. etc.

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Além de várias leituras feitas anteriormente ao curso, me considero um leitor antes e essas disciplinas, através do curso aumentaram o meu capital cultural.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO (). Por quê?

Para se formar leitores primeiramente temos que ter um conhecimento preciso do assunto a qual iremos ensinar. Já somos leitores estamos aptos a formar futuros leitores também.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Sim. São disciplinas que trabalham diretamente na construção da leitura, aborda textos que discutem a respeito tanto da prática quanto da teoria literária.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTE (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que vc. mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se vc. se lembrar deles.

livros de Graciliano Ramos e Machado de Assis
Fernando Pessoa, textos de literatura grega

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

não

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

me formei sim, talvez pela necessidade das leituras porém
desenvolvi um gosto que ainda não tive tempo de desfrutar
depois da graduação quem sabe

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM () NÃO (X). Por quê?

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

sim é com elas que fui me dando a conhecer pelo
mundo da leitura, pois que posteriormente li livros
mais densos.

Pesquisador: Regiane B. Gomides

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUÍNTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Como o livro "Ficção de Referência de PTL, porque lido como:
1. "Ficção de Referência de PTL, porque lido como:
2. "Ficção de Referência de PTL, porque lido como:
3. "Ficção de Referência de PTL, porque lido como:

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Como leitor, eu acho que durante o curso eu me tornei um leitor mais crítico e analítico, pois eu já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram meu capital cultural.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Sim, acredito que durante o curso eu me tornei um leitor mais crítico e analítico, pois eu já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram meu capital cultural.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Pesquisador: Regiane B. Gomides

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTES (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

romances, texto jornalístico, revistas

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Os Condições da Terra, O Triste fim de Policarpo Quaresma, O Caminho, O Antigo, Tracina, Penha, O Carne, O Fútil, São Bernardo, Orelha, etc.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não pois não tive tempo ainda.

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Bem, eu já tinha o hábito de ler, mas as disciplinas me fizeram adquirir gosto por outros tipos de leitura.

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Sim, porque principalmente durante o estágio adquiri maior suporte juntamente com o repertório de leitura para que eu possa formar leitores lá na frente.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Sim, agora só que eu já tinha o hábito de ler, mas as disciplinas me fizeram conhecer ~~mais~~ novos tipos de leituras.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CONCLUINTE (7º/8º semestre) DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X) *Nunca conseguia ter gosto pela leitura.*

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.).

na época da escola

3. Você já cursou a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas, se você se lembrar deles.

Odisséia, Memórias, A Ilíada, O sofrimento do padre Walter.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

O capetão da Taverna, Judas em sábado aleluia, A carne, Matança, e outros

5. Você acha que se formou um leitor durante o curso e isso contribuiu decisivamente para sua formação, ou você já era um leitor antes e essas disciplinas só aumentaram seu capital cultural?

Me formei um leitor durante o curso e contribuiu muito para o meu crescimento em outras disciplinas propostas pelo curso e ~~para a minha~~

6. Considerando sua trajetória de formação no curso de Letras, você acredita que se formou um leitor proficiente e está apto a formar leitores? SIM (X) NÃO (). Por quê?

acredito que tenho gosto pela leitura, e tenho as habilidades e experiências para ensinar os meus alunos a gostar da leitura.

7. Procure se lembrar das disciplinas TFL e PTL. Você considera que elas foram decisivas e/ou contribuíram para que você se formasse um leitor?

Elas despertaram algo o gosto talvez pela leitura que adormecia em mim, mas que agora graças a esse despertar pude perceber que gosto de Literatura.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (☒) NÃO (☐) _____

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

poesia, contos, livros, internet, revistas, biblia.

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim, sera maior a grau da leitura, pois antes era mais habito e não obrigação.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (☒) NÃO (☐)

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO () *sempre gostei de ler, principalmente revistas*

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

revista de informação como; veja, leia e superinteressante

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

A Língua de Literatura

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim; manual de redação

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim, pois o curso é bem e muito abrangente

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Porque o curso de letras é na verdade uma preparação para esta intenção

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Revistas, jornais de notícias, livros de literatura clássica e contemporânea.

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

Macbeth, Othello, etc.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não.

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim.

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa
Orientador: Vanessa Faria
Nome do entrevistado:

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

- SIM (
- ☐
-) NÃO (
- ☐
-)

- Alumina, bromine, iodine, Mendelevium, Radium, Barium, Potassium, Sodium, Calcium, Magnesium, Zinc, Copper, Silver, Gold, Platinum, Palladium, Rhodium, Iridium, Osmium, Cobalt, Nickel, Iron, Steel, Aluminum, Silicon, Boron, Carbon, Nitrogen, Oxygen, Hydrogen, Fluorine, Chlorine, Sulfur, Phosphorus, Arsenic, Antimony, Bismuth, Lead, Tin, Manganese, Chromium, Vanadium, Molybdenum, Tungsten, Uranium, Thorium, Radium, Polonium, Astatine, Francium, Actinium, Protactinium, Neptunium, Plutonium, Americium, Curium, Berkelium, Californium, Einsteinium, Fermium, Mendelevium, Nobelium, Lawrencium, Rutherfordium, Dubnium, Seaborgium, Bohrium, Hassium, Meitnerium, Darmstadtium, Roentgenium, Copernicium, Nihonium, Tennessine, Oganesson.

- Alameda

- Sim, tem-se apresentado na cidade de São Paulo

- Com a sua grande experiência e um modo de ser, que deu
a todos os seus alunos, a certeza de serem verdadeiros e honestos.

- Qual o maior erro cometido por quem não sabe lidar com o dinheiro?
- Quero que você escreva em uma folha com uma única palavra-chave, uma frase ou proposição que você se lembre de ler todos os dias. Não precisa ser uma palavra-chave, mas tem que ser algo que te lembre de lidar com o dinheiro, seja de forma correta ou não.
- Exemplo: "Lidar com o dinheiro é uma arte que se aprende com a prática."

- Seu nome é _____

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO () *Peque gosto de ler livros, etc.*

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

livros, internet, romances e poesias.

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

TFL I - A Ilíada, Os Meios da Imitação Poética, Literatura Grega, Por que ler os Clássicos.

PTL I - Os Estudos sobre Linguagens: Uma História das Ciências de Eduardo Guimarães; Multilinguismo, Diversos da língua e ensino no Brasil.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim. Como falar e escrever bem e outros.

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim, não só nessas disciplinas mas também nas outras como também nas outras disciplinas.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Porque assim estarão passando aos outros o conhecimento que tenho sobre aquilo que aprendi e assim eles poderão aprender comigo.

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

Romances, texto jornalístico, livros, internet, jornais

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

Estamos lendo "A Ilíada" e "A Odisseia" e "Eneida"

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não, nenhum, são as apostilas das disciplinas.

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim, eu já sou leitor, mas acredito que a cada dia vou me aprofundar na leitura.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Vou ser bem exigente, até porque a leitura exige tanto na escrita quanto na fala. Conhecemos palavras diferentes, e formas que facilitam a nossa interpretação e leitura.

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim, porque mesmo que não gostamos de determinadas leituras, temos que ler, mas ao final sabemos reconhecer o quanto foi importante.

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa
Orientador: Vanessa Faria
Nome do entrevistado:

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (☒) NÃO (☐)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

a) História, Geografia, Matemática, Português, Inglês, Ciências e Artes - Livro de texto

b) Língua Portuguesa - Livro de texto

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

71-1042

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

nessas disciplinas?
Com certeza, pois a linguagem da Teclura foi como que
criamos e fazemos de ler e para quem deseja estudar
na profusão e variedade muito lindas.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (✓) NÃO ()

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

decisivas e ou continuadas para que você se torne um vencedor.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: *Regiane B. Gomides da Costa*

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM (X) NÃO ()

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

Ilíada, Odisséia, Dom Quixote, Trilogia Tebana, Metamorfoses etc.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim. Memórias Postumas de Bras Cuban, Triste fim de Policarpo Quaresma, Quincas Borba, e atualmente, Enxada e canção de Bóris e Dickes.

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim. Com toda certeza, é o curso que eu queria. Ame a literatura!

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Com certeza.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa

Orientador: Vanessa Faria

Nome do entrevistado: _____

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (✓)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

LT I: *Shakespeare - Hamlet - Dom Quixote*. LT II: *Trilogia de Tolstói*
PTL I: *Textos - O que é realidade, Tolstói, ensaios e a questão da linguagem e da consciência dos ideais*

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Não leio porque não tenho tempo

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (✓) NÃO ()

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim pois as duas disciplinas exigem a prática da leitura e a partir delas eu me entendo pelo leitor

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa
Orientador: Vanessa Faria
Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

TFL I: Ilíada, Odisseia, Don Quixote, PTL I: linguagem da cultura, língua e cultura em a questão 11 que é mais difícil. TFL II: Trágico, Lírico, moderno. PTL II: o mundo da língua.

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Sim, li o romance "O Grande Gatsby" e um fragmento do "O Livro do Desassossego".

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Acredito que sim, pois a partir de boas leituras de textos que nos ensinaram a ler bem.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Sim, a minha expectativa de adquirir conhecimentos e habilidades para formar leitores.

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim, as disciplinas TFL e PTL contribuirão e muito, para que eu me torne um bom leitor.

Instrumento de coleta de dados

Pesquisador: Regiane B. Gomides da Costa
Orientador: Vanessa Faria
Nome do entrevistado:

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS CURSANDO AS DISCIPLINAS TFL e PTL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

1. Você tinha práticas de leitura antes do curso de Letras?

SIM () NÃO (X)

2. Se você respondeu SIM à questão anterior, Indique abaixo o tipo de texto e suportes que você mais lia (romances, poesia, contos, crônicas, gibis, texto jornalístico, etc./ livros, internet, jornais, revistas, etc.)

3. Você está cursando a(s) disciplinas de Textos Fundamentais de Literatura I e II e PTL I e II. Assim, indique abaixo os textos lidos nessas disciplinas.

Li Odiada, Li Odiada, Li Odiada, Li Odiada

4. Além dos textos solicitados para leitura nas disciplinas você leu algum outro texto? Qual?

Pouco. Alguns pagão, livro e Sigues em Rotas. Um livro de interpretação e interpretação. Não tinha muito tempo para outras leituras pois faço uma leitura rápida pelo professor.

5. Você acha que se formará um leitor durante o curso tendo em vista as práticas efetuadas nessas disciplinas?

Sim, pois a leitura vai ser de uma maneira diferente, me impulsionando a ler uma obra de literatura.

6. Você tem expectativas de que ao longo do curso se forme um leitor proficiente e estará, ao final, apto a formar leitores? SIM (X) NÃO ()

Quis que sim. Tudo que aprendemos a gostar com uma leitura acadêmica adquirimos uma visão do mundo que a leitura nos proporciona, com isso temos um instrumento para repassar e passar o trabalho.

7. Considerando o teu desempenho nas disciplinas TFL e PTL, você considera que elas serão decisivas e/ou contribuirão para que você se forme um leitor?

Sim, pois essas disciplinas vão ser uma leitura e uma interpretação de uma leitura crítica, levando a que se a leitura nos proporciona uma visão clara do mundo.